



O PAPEL DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENFRENTAMENTO DA POBREZA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme de Souza Nogueira^{1*}; Raquel Maria Veríssimo da Silva Oliveira¹; Ricardo Oliveira Dias¹; Liliane Hott Batista¹

¹ Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A assistência social teve sua origem firmada na Constituição Federal de 1988, entretanto, foi estruturada enquanto política nacional no ano de 2004, através da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), com o objetivo de garantir proteção social a quem dela necessitar. A atuação do psicólogo no Sistema Único de Assistência Social, firmou-se através da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, que permitiu aos profissionais da psicologia atuar junto às equipes nos diversos equipamentos de proteção social. A partir da compreensão da desigualdade social no Brasil, a política de assistência social se faz cada vez mais necessária no que tange ao combate das mazelas sociais, dentre elas, a pobreza. **Objetivos:** Neste panorama, o presente trabalho apresenta uma reflexão sobre a atuação do psicólogo no âmbito da PNAS, mais especificamente nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), para compreensão da psicologia como ferramenta para o enfrentamento da pobreza. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa realizado a partir de uma revisão bibliográfica, por meio da análise de artigos científicos, periódicos, livros e cartilhas de orientação técnica que buscou investigar quais são as contribuições da psicologia, no CRAS, para o enfrentamento da pobreza. **Resultados:** Através da revisão realizada pudemos observar que o fazer do psicólogo, no âmbito do CRAS, como estratégia de enfrentamento da pobreza, é o de identificar situações de risco social, e atuar nestas situações por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e do desenvolvimento de potencialidades, aquisições pessoais e coletivas. **Conclusão:** Compreendemos que o fazer do psicólogo no CRAS se faz extremamente necessário para o enfrentamento da pobreza e de outras mazelas sociais, contribuindo na promoção da autonomia e potencialidades do indivíduo, para que esse possa se tornar consciente de seus direitos e capaz de superar a situação de risco social vivenciada.

Palavras-chave: Psicologia; Assistência Social; CRAS; Pobreza.

